

# Invasão no funeral de um dos mortos da Segunda Circular

**Grupo de motards entrou pelo cemitério dentro e agente da Polícia foi obrigado a puxar da arma**

**Sofia Cristino**  
locais@jn.pt

**LISBOA** Dezenas de motards invadiram anteontem o Cemitério dos Prazeres, em Lisboa, durante o funeral de uma das vítimas do acidente na Segunda Circular. A Polícia de Segurança Pública (PSP) reforçou as equipas de segurança para “as imediações dos locais onde iam decorrer as cerimónias fúnebres” dos três jovens, como “medida preventiva”, avança fonte do Comando Metropolitano de Lisboa da PSP ao JN. Alguns dos motards cercaram um carro da PSP e afrontaram pelo menos um dos polícias.

Os funerais dos três jovens que morreram depois de um despiste brutal na Segunda Circular, na madrugada da passada sexta-feira, realizaram-se nos cemitérios de Queluz, Olivais e Prazeres. Mas foi neste último que a homenagem a uma das vítimas causou mais descatos. Dezenas de pessoas com motas juntaram-se à porta do Cemitério dos Prazeres e algumas delas entraram dentro do cemitério. Nos vídeos, partilhados nas redes sociais, é possível ver um agente a puxar da arma após ser cercado por vários homens.

## HOMENAGEM NO MP

O Comando Metropolitano de Lisboa da PSP decidiu reforçar o policiamento nos funerais depois de 150 veículos, incluindo motas, terem entrado na Segunda Circular, na madrugada de domingo, para prestarem uma homenagem não auto-



Agentes da PSP são seguidos por multidão



Um agente saca da arma e mantém-na junto ao corpo



Grupo cercou os polícias, que mantiveram a calma

rizada aos três jovens. A PSP já remeteu ao Ministério Público (MP) o auto de notícia que levantou aos proprietários destas viaturas.

Na madrugada de sexta-feira, um veículo ligeiro

embateu contra o separador central da Segunda Circular, derrubando um poste de iluminação pública e um pórtico. Os três ocupantes, com idades entre os 22 e 40 anos, tiveram morte imediata. ●

## Município garante as refeições no Pré-Escolar

**Confecionados cerca de 150 almoços em oito estabelecimentos**

### VILA POUÇA DE AGUIAR

Desde janeiro deste ano que a Câmara Municipal de Vila Pouca de Aguiar tem autonomia no serviço de refeições, aquisição de produtos, confeção e distribuição. De segunda a sexta-feira são confecionadas 150 refeições destinadas as crianças de oito jardins de infância do concelho. Por semana são cerca de 750. O serviço do Município fornece refeições gratuitas a quem tem escalão A e um custo parcial a quem tem escalão B. O valor da refeição é de 1,46 euros.

Na cantina da escola de Pedras Salgadas, Virgínia, Graça, Maria José e Patrícia não têm mãos a medir logo pela manhã. O menu do dia é composto por sopa, espetada de peru com massa e fruta.

Depois das refeições devidamente acondicionadas na carrinha, o trabalho passa para as mãos de Francisco. Percorre diariamente 120 quilómetros, com paragens em Sabroso, Vila do Conde, Covas, Campo de Jales, Vila Pouca de Aguiar, Soutelo, Telões e Tourencinho, distribuindo os almoços pelos oito estabelecimentos escolares.

“Objetivo é criar cadeias curtas. Temos de aproximar os produtores locais dos consumidores e é exatamente nesse sentido que este projeto nasceu. Todos os produtos que confecionamos para as crianças são de produtores locais”, sublinha o presidente da Câmara de Vila Pouca de Aguiar, Alberto Machado

Desta forma, sublinha o autarca, “a autarquia pretende dar a conhecer o que de bom a região produz e ao mesmo tempo fomenta a economia local. ●

P.S.R



Balcão móvel presta apoio em dez freguesias

## Serviço público chega às aldeias em carrinhas

**Balcão móvel reduz as deslocações da população idosa à sede do concelho**

**Paulo Silva Reis**  
locais@jn.pt

**APOIO** Duas carrinhas deslocam-se todas as semanas a várias aldeias de Boticas à população. O balcão ambulante procura dar resposta às necessidades dos cidadãos e reduzir as deslocações à sede de concelho.

As populações de dez freguesias (Alturas do Barroso e Cerdedo; Ardãos e Bobadela; Beça; Granja; Codesso, Curros e Fiães Do Tâmega; Covas do Barroso; Dornelas; Pinho; Sapiãos; Vilar e Viveiro) recebem os serviços públicos à porta de casa.

Só no ano passado, o gabinete itinerante de apoio ao município efetuou 13 mil atendimentos.

Arlindo Valança, de 81 anos, aguarda junto ao largo da igreja de Ardãos. Trouxe-se consigo a fatura da água para pagar. Assim que chega o balcão móvel, Arlindo é o primeiro a entrar e a ser recebido por uma das assistente técnica do Município de Boticas.

Apesar da data limite de pagamento ter ultrapassado, consegue resolver o assunto e evitar uma deslocação à sede do concelho. “Muitos de nós não têm autómovel e assim é um jeito que nos fazem. É um serviço muito bom”, atira Arlindo Valança. Na fila está também Laurinda Cunha,

de 80 anos. Sabe que semanalmente a carrinha móvel vai à aldeia. “Ela passa aqui e apita. Já sei que posso pagar o telefone”.

Ana Maria, apesar de não ter tanta idade como Laurinda, também recorre ao Gabinete Itinerante de Apoio ao Município para tratar de questões do dia a dia. “Assim é tudo mais fácil e não é preciso ir à vila”, diz.

### VÁRIOS SERVIÇOS

No interior da carrinha, devidamente equipada, a população consegue tratar de assuntos relacionados com os serviços camarários, Segurança Social, Finanças, EDP, CTT, serviços de saúde. As funcionárias ajudam também a marcar consultas médicas e a efetuar pedidos de receitas médicas. Presta ainda apoio aos emigrantes.

“Somos muito procurados. É um serviço de proximidade com impacto no quotidiano das populações”, explica Catarina Aleixo, uma das assistente técnica da Autarquia.

Entre 2008 e 2019, as unidades móveis realizaram cerca de 180 mil atendimentos. “O investimento não é relevante perante uma necessidade desta dimensão”, realça Fernando Queiroga, presidente da Câmara Municipal de Boticas. ●

FOTOFOTOS RESERVADOS